



COMUNICADO

1 de Setembro de 2011

POLÉMICA SOBRE FURTOS À GAMA MÉGANE

Em função das notícias sobre furtos ao modelo Renault Mégane, a Renault Portugal tece os seguintes comentários:

1. Nos dois últimos anos estão reportados precisamente 125 furtos de modelos da gama Renault Mégane, em Portugal;
2. Em Portugal, todos os anos ocorrem mais de 20.000 furtos a automóveis, sendo o terceiro crime com maior número de ocorrências;
3. Só da segunda e terceira gerações da gama Mégane existem a circular, em Portugal, cerca de 100.000 automóveis;
4. É falso - o que pode ser comprovado junto das autoridades - que o número de furtos tenha aumentado nas últimas semanas;
5. Não passam de pura especulação todas as explicações sobre a forma que se processaram os furtos. Como aliás tem sido reportado, os veículos furtados não reaparecem, pelo que sem provas, afirmar, taxativamente, que um veículo foi furtado utilizando um determinado método, não passa de um exercício de especulação;
6. A Renault Portugal admite alguma indignação pelo carácter demagógico de muitas das afirmações em relação aos números e ao modo de operação dos crimes, questionando as motivações de quem profere tais declarações;
7. A Renault Portugal recusa recorrer à demagogia para procurar explicar o modo de operação dos furtos, mas em função das certezas e convicções manifestadas em diversas declarações, apela aos seus autores para que possam dar o seu contributo no âmbito das investigações em curso, prestando declarações às entidades;
8. A Renault Portugal informa que continua particularmente empenhada no processo, estando em contacto com as autoridades para diagnosticar o modo de operação dos crimes;
9. A Renault Portugal entende os apelos daqueles que procuram uma solução tranquilizadora (ainda que o número mencionado no ponto 1 possa servir de atenuante) mas não se pode manifestar sobre a resolução de um problema que

desconhece. A Renault Portugal não contesta a existência dos furtos (conforme é evidente pela leitura do ponto 1) mas não pode reagir a algo que é APENAS pura especulação. Infelizmente, nem a Renault Portugal, nem as autoridades chegaram às conclusões dos que estão 100% seguros(?) sobre o “modus operandi”;

10. As investigações vão continuar a decorrer e apesar das condicionantes relacionadas com o segredo de justiça, a Renault Portugal informa que já foram efectuadas detenções, inclusivamente em flagrante delito;
11. A Renault Portugal vai continuar a concentrar um elevado número de esforços no acompanhamento e resolução do processo;
12. Num processo desta natureza, a Renault Portugal apela à consciencialização generalizada da comunidade, da sua página oficial no Facebook, para a necessidade de se expressar com moderação, com bom senso e com o rigor que o processo exige, até com o objectivo de não comprometer as investigações em curso;
13. A Renault Portugal lamenta os 125 furtos de que a gama Mégane foi alvo nos dois últimos anos, até pelos transtornos causados aos directamente visados pelos crimes;
14. A Renault Portugal apela à leitura dos números associados ao processo (passíveis de serem confirmados junto das autoridades) e à confiança dos proprietários da gama Mégane na investigação em curso pelas autoridades e pela Renault Portugal;
15. A Renault Portugal reitera a informação de que vai manter vários recursos a investigar o processo, até pelo facto da satisfação dos clientes Renault constituir a sua maior prioridade, e volta a apelar à necessidade de haver moderação, bom senso e rigor nas afirmações que sejam produzidas.